

incentivando a socialização e a convivência comunitária. Nessa perspectiva, em 2016, o Conselho Municipal de Assistência Social aprovou a inscrição no Programa de Atenção à Infância e Adolescência.

No ano de 2018 a instituição foi selecionada para receber recursos do Criança Esperança – Unesco. A AACI foi contemplada por um período de 12 meses com recursos financeiros do programa, o qual possibilitou melhorias no que tangem a alimentação, estrutura física e papelaria, para atendimento de nossas crianças. Essa parceria corroborou com o aumento da credibilidade dos serviços ofertados pela instituição no munícipio de Juiz de Fora, o que contribuiu para a realização de novas parcerias com instituições da cidade.

Também no ano de 2018, aconteceu a parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, através do projeto Bem Comum, projeto desenvolvido pela Secretaria de Comunicação Social, com o objetivo de encurtar o caminho entre quem quer ajudar e quem precisa de ajuda. Todas as ações do projeto voltadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e tornar Juiz de Fora uma cidade ainda melhor para se viver.

Em 2019, a AACI inaugurou nova sede, com um espaço mais amplo, mais acolhedor, propiciando novas oportunidades e mais qualidade aos serviços oferecidos.

O ano seguinte, foi desafiador, em razão da pandemia da covid-19. Contudo, a instituição permaneceu prestando assistência às famílias atendidas, priorizando a segurança alimentar de centenas de famílias.

No ano de 2020, a instituição recebeu o registro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço esse que já vinha sendo prestado desde 2015.

Atualmente, a instituição atende diariamente 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 14 anos e suas famílias, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O serviço para crianças e adolescentes é ofertado de segunda a sexta-feira em dois turnos: de 8h às 11h e de 13h às 17h. As crianças e adolescentes frequentam a instituição no contra-turno escolar. Posteriormente, discorreremos sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes.







Ao chegar na instituição, as crianças que frequentam o serviço na parte da manhã são recebidas com café da manhã e antes de irem embora almoçam. As crianças que frequentam o serviço na parte da tarde são recebidas com um lanche e antes de irem embora jantam.

As atividades são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar de educador social, assistente social, coordenadora social, psicóloga, cozinheira e auxiliar de serviços gerais. Cada profissional, a partir de suas competências e atribuições, desempenha um papel fundamental no planejamento, elaboração e execução das atividades desenvolvidas no serviço.

O serviço, realizado em pequenos grupos heterogêneos, é ofertado diariamente e contempla atividades que visam ao enfrentamento da vulnerabilidade social e que proporcionam a constituição de um espaço de convivência, fortalecendo o sentido de participação e cidadania. As atividades contribuem ainda para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, além de contribuir para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

Para alcançar os objetivos propostos são realizadas durante a semana, algumas atividades como:

- Oficina Masterchef: momento de preparação de receitas elaboradas pelas crianças do projeto sob orientação das educadoras sociais. Poderão fazer referência à cultura de determinadas regiões do país, cultura religiosa, ensino sobre economia doméstica, alimentação saudável, saúde e outros temas:
- Oficina Musical: com essa oficina, as crianças terão oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre diversos temas através da escuta musical, desenvolverão conhecimentos culturais e terão a oportunidade de construírem músicas próprias;
- Oficina de Reciclagem e Arte: nessa atividade, as crianças irão trabalhar com recicláveis, criando peças artesanais que poderão ser utilizados no dia a dia e em trabalhos na instituição ou serem levados para a casa;







- Cinema Interativo: serão selecionados filmes com temáticas diversas para servir de ilustração dos temas propostos pelo programa (deficiência cultural, violação de direitos, drogas, igualdade de gênero, diversidade sexual, cuidados com o meio ambiente e outros). Ao término do filme, a educadora social conduzirá a discussão com os participantes:
- Rodas de Conversas: momento em que a educadora irá trabalhar com as crianças diversos temas, sendo que cada semana será escolhido um previamente, de acordo com datas comemorativas, fatos políticos relevantes, acontecimentos nacionais e internacionais, situações vivenciadas etc. Nesse momento as crianças também terão a oportunidade de se expressar enquanto sujeitos sociais.

O público-alvo são crianças e adolescentes de 4 a 18 anos. Crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC, crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças encaminhadas pelos serviços de proteção especial, crianças que vivenciam situações de violência ou fragilização de vínculos familiares. São atendidas crianças do sexo feminino e masculino. O público atendido é referenciado ao Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, sendo também encaminhado pelo mesmo.

Nossa área de abrangência é coberta por 03 CRAS e também um Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS.

Além das atividades mencionadas acima, desenvolvemos também as atividades esportivas como capoeira e teatro, através da parceria com o Programa Gente em Primeiro Lugar - FUNALFA. Ainda estão previstas atividades com os pais, responsáveis e demais familiares das crianças cadastradas no Servico de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscando garantir a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social.

No que tange ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes, as atividades acontecem às sextas-feiras, com grupos de 25 adolescentes com idade entre 15 e 18 anos. Em um momento inicial, acontece a acolhida dos mesmos, e em seguida as rodas de conversas a partir de temáticas





trazidas pelos adolescentes, assim como de temáticas inerentes ao mundo do trabalho, bem como dinâmicas e oficinas. Ao final de cada encontro é ofertado aos adolescentes um lanche da tarde.

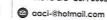
As atividades desenvolvidas no serviço têm como foco fortalecer a convivência social, que se dá a partir do estímulo do convívio familiar e comunitário, da busca pelo sentimento de pertencimento, da construção de identidade e dos processos de sociabilidade; promover acesso às demais políticas públicas como educação e saúde; fazer com que os adolescentes conheçam os seus direitos; possibilitar a eles acesso à cultura, esporte e lazer; trabalhar com questões relevantes no que se refere a assuntos relacionados à juventude; contribuir para a construção de novos conhecimentos.

Além das atividades já mencionadas, quando há necessidade, é realizado o encaminhamento para rede de assistência social do município, com intuito de promover o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, viabilizando a garantia de seus direitos.

Podemos destacar como principais objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes: assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; ampliar o acesso ao universo informacional, artístico e cultural dos jovens; proporcionar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; e possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania.

O público-alvo do serviço são os adolescentes de 14 a 18 anos, em especial beneficiários do BPC, adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes encaminhados pelos serviços de proteção especial, adolescentes que vivenciam situações de violência ou fragilização de vínculos familiares; adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no 8.069, de 13 de Julho de 1990); adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI; adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas de









combate à violência e ao abuso e à exploração sexual. São atendidos adolescentes do sexo feminino e masculino. O público atendido é referenciado ao CRAS, sendo também encaminhado por esse.

Quando acontece de vir à instituição algum adolescente de companhia com outro adolescente que participa do serviço, realizamos o acolhimento e o referenciamos ao CRAS para que sejam dados os devidos encaminhamentos.

No que se refere ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas- SCFVI, esse é realizado em grupos com 25 idosos com 60 anos ou mais, organizados a partir de trajetórias de vida, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o ciclo de origem. A finalidade é complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A forma de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território onde vivem.

O serviço se organiza de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidade social.

O serviço deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Além das atividades mencionadas acima, no que se refere ao trabalho















desenvolvido com os idosos, guando necessário, é realizado encaminhamento para a rede socioassistencial do município, através do CRAS, CREAS e/ou outros serviços, a fim de se fazer uma articulação com as demais políticas públicas, com o intuito de atender a demanda daquele usuário, viabilizando a garantia de seus direitos.

O público-alvo corresponde a pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial: beneficiários do BPC; de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no servico.

Dentre os principais objetivos podemos destacar:

- contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- oferecer oficinas de atualização de conhecimentos para gerar alternativas de geração de renda e reinserção no mercado de trabalho, nos casos de idosos que assim o desejarem;
- assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros Inter geracionais de modo a promover sua convivência familiar e comunitária;
 - detectar e atuar nos casos de violência contra o idoso:
- oferecer instrumentos de defesa do idoso frente aos desafios da tecnologia, direitos e oportunidades desses cidadãos e cidadãs;
- detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; e
- · propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

O trabalho que é essencial ao serviço consiste em: acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.









No que se refere ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Mulheres, as atividades acontecem às terças-feiras, com grupos de 25 mulheres com idade entre 18 e 59 anos. Inicialmente acontece a acolhida dessas, e em seguida as rodas de conversas a partir de temáticas sugeridas pelas mulheres a fim de aprofundar o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, enfim, o que pensam. E também a realização de dinâmicas e oficinas. Ao final de cada encontro é ofertado às mulheres um lanche da tarde.

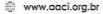
O quadro a seguir sintetiza a oferta de atendimento da AACI:

Atividades ofertadas	Quantidade de atendimentos
Serviço de Convivência e	120 crianças e adolescentes
Fortalecimento de Vínculos- SCFV	Atendimento diário
Serviço de Convivência e	25 adolescentes
Fortalecimento de	1 encontro semanal – Sexta-feira
Vínculos- SCFV	De 14h às 16h
Serviço de Convivência e	25 idosos
Fortalecimento de Vínculos Para Pessoas Idosas- SCFVI	1 encontro semanal–
	Quinta-feira de 14h às 16h
Serviço de Convivência e	25 mulheres
Fortalecimento de Vínculos Para Mulheres- SCFVI	1 encontro semanal – Terça-feira
	De 13h às 15h
Atendimento psicológico	120 crianças e adolescentes do SCFV, 25 adolescentes, 25 mulheres e 25 idosos do SCFVI e respectivas famílias
	(atividades em grupo e atendimentos individuais)
Atendimento Serviço Social	120 crianças e adolescentes do SCFV, 25 adolescentes, 25 mulheres e 25 idosos do SCFVI e respectivas famílias
	(atividades em grupo e atendimentos

















1. 1. 1. 1.
individuais)
120

Para manutenção das atividades mencionadas são utilizados recursos próprios da instituição. Tais recursos são obtidos através da captação de recurso via telemarketing - doações de pessoas físicas.

No ano de 2021, a AACI assumiu uma nova frente de trabalho, com a celebração de um Termo de Colaboração com a Prefeitura de Juiz de Fora, através da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, para execução do Programa de Apadrinhamento Afetivo. Esse programa é voltado para crianças e adolescentes em situação de abrigamento com situação jurídica definida (destituição de poder familiar) ou após seis meses sem possibilidade de reinserção familiar. Sendo público prioritário do programa crianças com deficiência a partir dos 4 anos de idade e crianças sem deficiência a partir dos 07 anos de idade. O objetivo principal é promover vínculos afetivos seguros e duradouros entre crianças/adolescentes que vivem em situação de acolhimento e pessoas da comunidade que se dispõem a ser padrinhos e madrinhas. O programa é executado com recurso municipal e possui uma equipe técnica composta por coordenação, assistente social e psicólogo.

Ao longo de sua trajetória, a AACI veio construindo diversas parcerias, que foram fundamentais para o desenvolvimento da instituição e o atendimento a centenas de famílias que possuem a instituição como referência. As parcerias são formalizadas com atores públicos e privados. Destacamos algumas delas:

- Engenheiros Sem fronteiras Juiz de Fora.
- Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF (Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Comunicação, Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Turismo, Faculdade de Psicologia, Faculdade de Pedagogia),
- Universo.
- Instituto Vianna Júnior.
- CRAS.
- CREAS.
- Conselhos Tutelares.





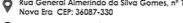
- Programa Gente em Primeiro Lugar- FUNALFA PJF,
- Secretarias de Esporte e Lazer, Direitos Humanos, Assistência Social. Planejamento e Território, Comunicação, EMCASA - Companhia Municipal de Habitação e Inclusão Produtiva de Juiz de Fora, Pecuária e Abastecimento
- Procon.
- Câmara Municipal; e
- Setores do judiciário que atuam em questões de interesse da criança, adolescente e do idoso.

Em 2021 a AACI recebeu R\$100.000,00 do Programa 'Comunidade, Presente', que é uma iniciativa do Itaú Social para apoiar projetos de ONGs. Com o recurso foram compradas 1653 cestas básicas, distribuídas pelo período de 3 meses. O mesmo possibilitou uma articulação com a rede de assistência social do município de Juiz de Fora, através dos CRAS e do CREAS, para atendermos, junto à rede, as demandas da população de Juiz de Fora. Foi possível, a partir das doações recebidas, atender demandas espontâneas e também atender as famílias das crianças, adolescentes e idosos do nosso Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Além dessas parcerias já mencionadas acima, destacamos a com a MRS, que contribuiu com a nossa instituição através da doação de aproximadamente 400 cestas básicas e 200 brinquedos; o Mesa Brasil através da doação de alimentos a serem destinados às famílias atendidas pela instituição; a BD através da premiação no valor de R\$30.000,00, a partir do reconhecimento da associação como uma das instituições que melhor trabalhou no enfrentamento à pandemia da Covid e também com a doação de cestas básicas e leite. A instituição optou por utilizar o valor recebido da premiação para a montagem de um laboratório de informática, para que nossas crianças, adolescentes e idosos tenham acesso à tecnologia da informação.

Tivemos parceria com a PJF junto à Secretaria de Direitos Humanos, onde realizamos a entrega de 70 marmitex por semana no abrigo emergencial durante o período de inverno. Como parceiro ao longo do ano tivemos também o Instituto Stop Hunger, através do Cartão de Alimentação, que nos possibilitou através dos recursos













do cartão realizar a compra de alimentos para serem distribuídos às crianças atendidas na instituição. E também o Programa Pátria Voluntária, a partir da entrega dos alimentos arrecadados pela campanha de voluntários Caixa Mais Solidário, que a partir dos alimentos arrecadados nos possibilitou a montagem e entrega de cestas básicas às famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social em nossa comunidade.

Em parceria com a Escola Plenarius, a AACI ofereceu formação para aprendizes administrativos, desenvolvendo habilidades e competências básicas em funções relacionadas ao universo profissional, ampliando as perspectivas dos adolescentes a fim de inseri-los no mercado de trabalho.

No final de 2021, contamos com a colaboração de apoiadores e parceiros como a BD, os colaboradores do Magazine Luiza, os colaboradores da empresa Nexa, Delta Fiat, Mesa Brasil, Engenheiros Sem Fronteiras, Farmácia do Yago Gabriel, CibeJF, MRS Logistica, Centro Educacional Arte de Ensinar, Escola HUB, o grupo de Amigos da Arieth, TV Integração, Crossexperience, Turma de Jovens Aprendizes do Senac, Colaboradores do Banco do Brasil, empresa Rodoviário Camilo dos Santos, Moinho Zona Norte e a Rihappy, para arrecadação de alimentos e brinquedos para nossa Campanha de Natal.

Entre as instituições parceiras, temos também a Havan, que nos proporcionou a mudança para um espaço maior, essa mudança tem como objetivo a ampliação de nossos atendimentos ao público.

A nossa instituição, também, foi contemplada pelo troco solidário do mercado Bahamas e pelo troco solidário do mercado Pais e Filhos. No final do ano de 2021 fomos contemplados pelo Bahamas Mix com um vale compras durante 12 meses no valor de R\$500,00, sendo uma das instituições mais votadas para receber esse valecompras.

Ao longo do ano de 2021, a instituição distribuiu aproximadamente 600 cestas básicas mensais às famílias inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desde o início da pandemia, a instituição contou com profissionais técnicos capacitados para darem suporte às famílias no que tangem a demandas psicossociais, através de atendimentos sociais, auxiliando e orientando usuários











sobre o auxílio emergencial e através de atendimentos psicológicos, dando o suporte necessário às famílias enlutadas pela COVID-19.

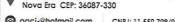
Em maio de 2022, a AACI, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e a Prefeitura de Juiz de Fora, implantou na Zona Norte, o Espaço de Cuidados para Pessoa Idosa. Sendo esse um equipamento público destinado a ofertar atendimento especializado às famílias com pessoas idosas que apresentem algum grau de dependência e/ou que tiverem indicativos de violação de direitos. Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece cuidados diários, alimentação, oficinas, atendimentos de serviço social e fisioterapia. O objetivo é promover a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa, fortalecendo sua identidade, protagonismo, autonomia, potencialidades e vínculos.

O Espaço de Cuidados para Pessoas Idosas atende pessoas idosas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou com graus de dependência I e II, ou seja, idosos independentes, mesmo que necessitem de auxílio de equipamentos de autoajuda e idosos com dependência em atividades de autocuidado para a vida diária, como alimentação, mobilidade e higiene, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.

A AACI também oferece o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos, na modalidade Casa de Passagem. Esse é um equipamento público destinado a ofertar serviço de acolhimento institucional, com capacidade de atendimento para 30 pessoas adultas, acima de 18 anos, do sexo feminino e masculino, que estejam com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que se encontram em situação de rua, com possibilidade de acolhimento na Zona Norte de Juiz de Fora.

O serviços oferecidos são: pernoite; jantar; café da manhã; acomodação para animais de estimação; alocação de pertences e carrinhos de mão; banho; articulação com outros serviços da rede assistencial; atendimentos individuais e com familiares e intervenção em grupos. São trabalhados o fortalecimento de vínculos; o desenvolvimento de potencialidades e autonomia; o incentivo à organização e participação dos usuários. Tem como finalidade a reinserção familiar e comunitária assim como o exercício da cidadania.













O objetivo principal é garantir a proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas.

O Abrigo Emergencial também foi um serviço administrado pela AACI no ano de 2022. A Casa de Passagem para Homens e Mulheres foi um abrigo emergencial criado pela Prefeitura de Juiz de Fora e administrado pela AACI, que começou a funcionar na região central da cidade. O serviço foi iniciado no dia 21/05/2022 e terminou no dia 30/09/2022.

Os serviços oferecidos foram: pernoite; jantar; café da manhã; acomodação para animais de estimação; alocação de pertences e carrinhos de mão; e banho. No período do frio, o serviço teve como objetivo principal acolher a população em situação de rua em vulnerabilidade social na cidade.

A partir do trabalho desenvolvido é possível observar como resultados: redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; a melhoria na qualidade do relacionamento dos usuários com a família e comunidade; ampliação do acesso do usuário aos serviços ofertados no território de acordo com as suas demandas e necessidades; acesso a atividades de lazer e culturais, o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; melhoria no desenvolvimento da autoestima; melhoria nos relacionamentos em grupo bem como controle na administração de conflitos pessoais, respeitando os diferentes modo de pensar e agir; garantia de acesso a documentos civis; garantia de acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda.

Toda essa construção fez com que a AACI se tornasse referência na vida de muitas famílias da comunidade. A trajetória da associação caminha no sentido de fortalecimento dos direitos sociais e efetivação da cidadania dos sujeitos em que se propôs a prestar atendimento.













3.Justificativa:

O projeto de apoio psicossocial: "Direito à Vida e à Saúde" tem como finalidade a promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes da zona norte do município de Juiz de Fora.

Compreendemos que crianças e adolescentes também são atingidos por sofrimento psíquico, como depressão, ansiedade, baixa autoestima, falta de perspectivas, frustrações e outras questões que afetam a saúde mental.

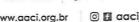
A adolescência é um período de grande turbulência emocional que demanda um trabalho de reorganização psíquica em razão das fantasias e angústias intensas que são acionadas principalmente pelas transformações corporais da puberdade.

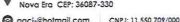
O cenário de intensas mudanças provocadas pela pandemia do Coronavírus, trouxe graves consequências, que incluem ansiedade, depressão e dificuldades no desenvolvimento escolar. Dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) mostram que, no mundo, a depressão entre crianças na faixa dos seis aos doze anos saltou de 4.5% para 8% na última década. O crescimento alarmante leva à outra consequência: o aumento dos suicídios. Informações da Secretaria de Gestão de Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde revelam que o suicídio é a principal causa de morte entre jovens brasileiros de 15 a 24 anos de idade. A crise econômica e consequente aumento da pobreza e desnutrição infantil também são fatores que impactam negativamente o bem-estar psicológico das crianças e adolescentes.

A pandemia descortina as dificuldades já existentes enfrentadas por milhares de famílias. O projeto ora apresentado se faz fundamental para prevenir os efeitos causados pela pandemia, reduzindo os casos de depressão, ansiedade, automutilação, comportamento suicida, atraso no desenvolvimento escolar, entre outros.

Sabemos que a vulnerabilidade social é um fator de risco à saúde mental e a falta de serviços, que ofertam cuidado e atenção às condições de saúde mental de crianças e jovens, contribui para limitar futuras oportunidades na área educacional, social e profissional desses. Fato que, em alguns casos, possibilita a continuidade do ciclo da pobreza e da desigualdade social.













4. Objetivos:

 Geral: Facilitar o acesso à atenção psicossocial de crianças e adolescentes da zona norte de Juiz de Fora.

II.Específico:

- Promover o acesso à saúde, de forma a prestar atendimento psicológico, acolher e atender crianças, adolescentes e familiares com transtornos mentais, buscando preservar e fortalecer vínculos sociais e familiares;
- Oferecer atendimento psicológico e psicopedagógico para crianças e adolescentes, que tiveram prejuízos no desenvolvimento escolar devido a pandemia por Covid-19 e transtornos mentais;
- Promover cuidados em saúde para crianças e adolescentes com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas por elas e por seus familiares;
- Prevenir o consumo e a dependência de álcool e outras drogas e reduzir os danos provocados pelo consumo;
- Articular e promover, junto à rede de atenção básica; o cuidado integral à saúde;
- Promover e ampliar as informações sobre as medidas de prevenção e cuidado em saúde mental;

5. Abrangência geográfica:

A associação está localizada na Rua General Almerindo da Silva Gomes, 162, bairro Nova Era, Zona Norte do município de Juiz de Fora, em um amplo galpão com 925 m².

O serviço abrange todo o território da cidade, mas a maioria das famílias acompanhadas residem na região onde a instituição se localiza.









Fonte: https://www.google.com/maps/place/AACI+-

+Associa%C3%A7%C3%A3o+de+apoio+a+crian%C3%A7as+e+idosos/@-21.6983231,-

43.4286659.16z/data=!4m5!3m4!1s0x989f56ece5bcbd:0x588103536da79f39!8m2!3d-21.7003857!4d-43.4244094 https://www.pif.mg.gov.br/institucional/cidade/mapas/mapa_norte.php

A instituição, conforme pode ser observado no mapa acima, encontra-se em uma localização privilegiada no que se refere a acessibilidade e proximidade de diversos equipamentos importantes da Região Norte. É tangente à Avenida Juscelino Kubistchek (Avenida JK), que é via de acesso a maior parte dos bairros do território, tendo em vista que a Zona Norte é composta por 62 bairros. Esse fator representa a facilidade de acesso à instituição principalmente por meio do transporte público.

Está próxima também da Praça Céu, que é referência no desenvolvimento de atividades de esporte e lazer. Essa proximidade nos permite potencializar as ações integradas, neste espaço coletivo. Outro equipamento que se encontra perto da AACI é a Unidade de Pronto Atendimento UPA Norte. A unidade é a referência de atendimento de urgências e emergências da região.

6.Público-Alvo e Faixa Etária:

O público-alvo são crianças e adolescentes de 04 a 18 anos e seus familiares. Crianças e adolescentes beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC, crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes encaminhadas pelos serviços de







proteção especial, crianças e adolescentes que vivenciam situações de violações de direitos ou fragilização de vínculos.

7. Metodologia:

Com a implementação do projeto "Direito à Vida e à Saúde" a psicologia e a psicopedagogia irão desenvolver atividades, individuais e/ou grupais, em dias e horários específicos.

Cada usuário, externo e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, será atendido uma vez por semana individualmente e/ou em grupo, pelo tempo que o profissional julgar necessário, considerando o período inicial de 1 ano para a conclusão do projeto.

Os pais e responsáveis também passarão pelos atendimentos individuais e/ou em grupo.

Para alcançar o público alvo do projeto iremos investir na promoção e divulgação do serviço, tornando públicas as características e objetivos do serviço e os critérios de acesso. Para tal, utilizaremos diversos recursos tais como: publicação em redes sociais, folders, divulgação para os parceiros da rede entre outros. Cada atividade será pensada a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades de cada faixa etária.

O projeto "Direito à Vida e à Saúde" irá ampliar os atendimentos e as atividades que já acontecem na instituição. A seguir a metodologia já utilizada.

A metodologia desenvolvida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realiza uma abordagem sistêmica que integra o olhar clínico, pedagógico e social.

As atividades lúdicas e as formas adotadas para trabalhar os temas objetivam envolver a criança e o adolescente no desenvolvimento de atividades de autonomia, independência, interação e socialização. As atividades em grupo permitem que os usuários compartilhem suas angústias, dificuldades, dores, alegrias, com uma escuta qualificada.







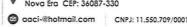
Social Básica e da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade e também dos servicos de saúde mental.

A Associação de Apoio às Crianças e Idosos (AACI), pensando no enfrentamento desse contexto, onde as crianças e adolescentes se encontram em risco pessoal e social produzidos, por violações de direitos, visa com esse projeto ao fortalecimento de vínculos familiares е comunitários. incentivando potencialidades e promoção da cidadania, por meio de ações de apoio psicossocial promovendo atividades e serviços ligados aos benefícios de proteção social básica e/ou especial para quem deles necessitar.

A AACI possui experiência de 12 anos, localizada no bairro Nova Era, zona norte do município de Juiz de Fora- MG, apesar do serviço abranger todo o território da cidade, a maioria das famílias acompanhadas residem na região norte onde a associação está localizada. Mediante essa experiência, foi identificada expressiva a demanda de atendimento de apoio psicossocial na região dos próprios usuários e externos, principalmente no período da pandemia por Covid-19, quando a rede de serviços (CRAS, CREAS, escolas e UBS's) encaminhou diversas demandas de cunho psicológico para a associação. O serviço de psicologia da AACI já realiza o atendimento de 120 usuários, dentre eles crianças, adolescentes e seus familiares.

Ressaltamos que a necessidade de acompanhamento psicológico e psicopedagógico tem influência no abandono do poder público e na violação dos direitos básicos. Nesse sentido, o projeto de apoio psicossocial: "Direito à Vida e à Saúde" deseja contribuir para melhoria das condições de vida das crianças, adolescentes e seus familiares. Isso por meio de uma reorganização de seus projetos de vida, promovendo desenvolvimento pessoal e criando pontes de desenvolvimento humano, com resgate da autoestima e de outras potencialidades, trazendo grandes benefícios para os usuários da região norte da cidade, bem como para moradores das demais regiões.











A AACI considera de extrema necessidade ofertar ao público, atendido por ela, um serviço que promova o bem- estar das crianças e adolescentes, de modo a garantir a eles proteção, meios de prevenção, acolhimento e redução de fatores de riscos e doenças.

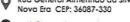
As doenças quando não tratadas de maneira correta podem prejudicar momentos preciosos não só na infância mas também na vida adulta. Cuidar da saúde mental na infância e adolescência é fundamental, pois traz benefícios para a vida toda.

A oferta de serviços e instrumentos públicos na região de cobertura da instituição não é suficiente para atender a população vulnerável que acessa os serviços da AACI. A cidade conta com quatro Centros de Atenção Psicossocial: Alcool e Drogas; Leste; Infância e Juventude e Centro de Atenção à Saúde Mental. Nenhum deles está localizado na Zona Norte. Além disso percebemos que muitas famílias atingidas pela pobreza não conseguem identificar os sinais de sofrimento mental nas crianças e adolescentes, o que faz com que nosso trabalho se torne muito necessário. Nosso olhar e cuidado sobre as crianças e adolescentes são diferenciados, no sentido de identificar possíveis transtornos e dificuldades e, em seguida trabalhar para que esse público receba o tratamento e estímulos adequados.

Atualmente, a AACI se localiza no território da Zona Norte de Juiz de Fora, região territorial extensa, que comporta 18,8% da população do município. Esse território é de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – Santa Cruz. Contudo, por sua localização, é tangente aos territórios de outros dois CRAS que compõem a região norte, quais sejam Benfica e Barbosa Lage. Dados do Plano Municipal de Assistência Social mostram que esses três equipamentos em alguns indicadores de vulnerabilidade se destacam quando avaliados isoladamente. Todavia, quando as informações dos três equipamentos são sistematizadas conjuntamente, apontam a fragilidade do território norte como um todo. Em conformidade com o relatório do Programa Bolsa Família (2019), disponível no Plano Municipal de Assistência Social de Juiz de Fora (2018-2021), a região norte contempla o maior quantitativo de famílias em recebimento do benefício, o que comprova a vulnerabilidade do território, demandando maior atenção da Proteção













Os usuários, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, são atendidos em dois turnos: manhã de 8h às 11h e a tarde de 13h às 17h, durante cinco dias consecutivos da semana. As crianças e adolescentes de 4 a 14 são divididas em 6 grupos com 20 crianças cada, os adolescentes de 15 a 18 anos compõe um grupo de 25 usuários. Todos os grupos são coordenados por uma educadora social e/ ou oficineiro e supervisionados pelos profissionais de psicologia e serviço social da equipe.

Durante a semana é estabelecida uma rotina de 8 às 11h e de 13h às 17h que contemple em cada dia uma das atividades a seguir: atividades físicas (jogos diversos, gincanas, dança); atividades nutricionais; orientação escolar (oficinas de leitura, empréstimo de livros, reforço escolar, jogos educativos; atividades que proporcionam integração entre os participantes; trabalho com as famílias para fortalecimento dos vínculos e da sua função protetiva afim de prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco (reuniões de pais, visitas domiciliares, atendimento individual).

As crianças e adolescentes de 4 a 14 anos participam das atividades, frequentando a instituição de segunda a sexta-feira. Os adolescentes majores de 14 anos se reúnem uma vez por semana em grupos com duração de 2 horas. O dia da semana e horário são definidos de acordo com a disponibilidade da maioria dos inscritos. Atualmente o grupo acontece às sextas-feiras.

Os atendimentos individuais com a psicologia e serviço social acontecem durante a semana mediante agendamento prévio e tem duração aproximadamente 50 minutos.

8.Metas:

- Ofertar atendimento psicológico e psicopedagógico para 195 usuários/ mês;
- Melhorar a condição psicológica de 90% desses 195 usuários/mês; e
- Elevar em 100% o número de crianças e adolescentes diagnosticadas com transtornos mentais inscritos no projeto

O que será feito para atende-los





Será realizado contato e agendamento para as crianças e adolescentes já cadastrados e novos inscritos.

OBS: Para este cronograma estamos considerando o período de 1(um) ano para a execução do projeto. Ressaltamos que caso seja possível a instituição dará continuidade com recursos próprios.

9. Sistema de monitoramento e avaliação:

> Forma de verificação

- Fichas de inscrição, listas de presenças. Relatório inicial e final demonstrando o quantitativo de usuários com diagnósticos confirmados.
- Relatórios mensais com dados quantitativos e qualitativos do total de atendimentos realizados:
- Fichas de atendimento e acompanhamento semanal que demonstrem o número de usuários no início do projeto e ao seu término com indicativos de sofrimento. Entrevista com os pais e responsáveis:
- Para corrigir eventuais problemas será realizada revisão da metodologia proposta, e caso identificada alguma divergência, o método e/ou atividades passarão por reestruturação.

10. Cronograma de execução do projeto:

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões de capacitação e planejamento das atividades com a equipe do projeto	x		X		X		x		x		x	
Elaboração do material para divulgação do projeto	×											
Divulgação nos diversos meios da	Х	Х										











Habilidades no manuseio e preparo de alimentos. Disposição, agilidade no serviço, proatividade e iniciativa, boa capacidade de organização, responsabilidade, bom relacionamento com a equipe de trabalho.

Atribuições: Preparar alimentos de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspecionar a higienização de equipamentos e utensílios.

Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar as atividades relacionadas ao preparo das refeições, conforme receitas e procedimentos estabelecidos.

Deverão ser preparadas as seguintes refeições: café da manhã, lanche, almoço e lanche da tarde.

H. Motorista

Perfil: Escolaridade fundamental completo e portador de CNH.

Disposição, agilidade no serviço, proatividade e iniciativa, boa capacidade de organização, responsabilidade, bom relacionamento com a equipe de trabalho.

Atribuições: Dirigir e manobrar veículos e transportar pessoas, cargas, valores e outros. Realizar verificações e manutenções básicas do veículo e utilizar equipamentos e dispositivos especiais.

Recursos Materiais:

Dentre os recursos materiais que a instituição já possui, listamos: mesa individual para cada profissional com computador; impressora; mesas de refeitório; bebedouros; televisão; datashow; equipamentos de cozinha; mesa de reunião; armários e arquivos, telefone; material de escritório; veículo para visitas institucionais e domiciliares

A instituição também possui e disponibiliza veículo próprio e motorista para a realização de visitas domiciliares, reuniões com os demais atores da rede socioassistencial e outros deslocamentos que se fizerem necessários.

O quadro abaixo traz a relação do quadro de pessoal atual da AACI:

Cargo/Função	Escolaridade	Formação
Coordenadora Geral	Superior completo	Serviço Social
Coordenadora de projetos sociais	Superior completo/Especialista em Saúde Coletiva	Serviço Social





legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, Política de Saúde e legislações relacionadas à crianças e adolescentes. Habilidades: domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.

Atribuições: Realizar acompanhamento psicológico direcionado para as crianças inscritas no serviço e no projeto "Vida e Saúde" , bem como sua família e comunidade ao redor; realizar estratégias de articulação com a rede de atenção, visando contribuir para o cuidado individualizado do serviço prestado ao usuário, entender e oferecer novas ações antes os problemas de aprendizagem, intermediar embates concernentes ao processo de ensino; trabalhar com grupos abordando com cada um, temáticas de promoção de saúde, bem estar e cidadania; identificar sintomas de dificuldades no processo ensino-aprendizagem; fazer mediação entre os subgrupos envolvidos na relação ensino aprendizagem (responsáveis, crianças, adolescentes e professores das escolas que eles frequentam); elaboração de relatórios (semanais e/ou mensais) e documentos importantes do processo de acompanhamento juntamente com a psicopedagoga e assistente social, sempre que necessário; encaminhamentos que se fizerem necessários ao longo do acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias; discussão de caso entre a equipe, nas reuniões ou nos momentos em que se fizer necessário; registro das atividades e dos atendimentos em arquivo privativo da equipe técnica; registro das atividades em relatórios mensais; leitura e estudo de textos e legislações pertinentes; conhecimento e interlocução com a rede socioassistencial; participação em eventos (congressos, seminários, fóruns, entre outros); reuniões semanais de alinhamento e planejamento com a coordenação; reuniões com os órgãos que compõem a supervisão do projeto "Vida e Saúde"; notificar à coordenação do projeto qualquer intercorrência que ocorra ao longo de sua execução, para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

D. Psicopedagogo

Perfil: Nível superior, com formação em psicopedagogia ou pedagogo com pósgraduação em psicopedagogia. Com experiência de atuação nos processos de ensino-aprendizagem a nível grupal e individual, tanto no contexto institucional, preventivo como no contexto de intervenção da clínica psicopedagógica.

Atribuições: Realizar o diagnóstico-psicopedagógico com especial ênfase nas possibilidades e perturbações da aprendizagem, promover a aprendizagem, de forma a colaborar com a inclusão social e escolar; entender e oferecer novas ações antes os problemas de aprendizagem, intermediar embates concernentes ao processo de ensino; trabalhar com grupos; identificar sintomas de dificuldades no processo ensino-aprendizagem; fazer mediação entre os subgrupos envolvidos na relação ensino aprendizagem (responsáveis, crianças, adolescentes e professores das







escolas que eles frequentam); elaboração de relatórios (semanais e/ou mensais) e documentos importantes do processo de acompanhamento juntamente com a psicóloga e assistente social, sempre que necessário; encaminhamentos que se fizerem necessários ao longo do acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias; discussão de caso entre a equipe, nas reuniões ou nos momentos em que se fizer necessário: registro das atividades e dos atendimentos em arquivo privativo da equipe técnica; registro das atividades em relatórios mensais; leitura e estudo de textos e legislações pertinentes; conhecimento e interlocução com a rede socioassistencial; participação em eventos (congressos, seminários, fóruns, entre outros); reuniões semanais de alinhamento e planejamento com a coordenação; reuniões com os órgãos que compõem a supervisão do projeto "Vida e Saúde"; notificar à coordenação do projeto qualquer intercorrência que ocorra ao longo de sua execução, para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

E. Auxiliar de limpeza

Perfil: Escolaridade fundamental completo e experiência no trabalho de limpeza.

Habilidades: Disposição, agilidade no serviço, proatividade e iniciativa, boa capacidade de organização, responsabilidade, bom relacionamento com a equipe de trabalho.

Atribuições: Executar serviços de limpeza em geral (pisos, paredes, tetos, sanitários, pias, vidraças); utilização de produtos de limpeza; transporte de móveis e objetos em geral; serviços de carga e descarga de materiais; serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.).

F. Cozinheiro

Perfil: Escolaridade fundamental completo e experiência específica de cozinheiro(a).

Habilidades no manuseio e preparo de alimentos. Disposição, agilidade no serviço, proatividade e iniciativa, boa capacidade de organização, responsabilidade, bom relacionamento com a equipe de trabalho.

Atribuições: Preparar alimentos de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspecionar a higienização de equipamentos e utensílios.

Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar as atividades relacionadas ao preparo das refeições, conforme receitas e procedimentos estabelecidos.

Deverão ser preparadas as seguintes refeições: café da manhã, lanche, almoço e lanche da tarde.

G. Auxiliar de Cozinha

Perfil: Escolaridade fundamental completo e experiência específica de cozinheiro(a).







apresentando o trabalho realizado pela equipe; organizar as reuniões de equipe; proporcionar capacitação para a qualificação da equipe profissional; promover a articulação do SCFV com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

B. Assistente Social

Perfil: Nível superior, com formação em serviço social, com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais: conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, Política de Saúde e legislações relacionadas à crianças e adolescentes. Habilidades: domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.

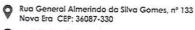
Atribuições: Acolhimento e atendimento individual junto as crianças, adolescentes e suas famílias; orientações e esclarecimentos acerca do projeto "Vida e Saúde" enfatizando os critérios, objetivos, responsabilidades e exigências; atendimento individual com os crianças, adolescentes e suas famílias, com escuta qualificada, dando voz e protagonismo a eles em todo o processo da execução do projeto; entrevista/abordagem social, através de instrumento operacional especifico elaborado em conjunto pela equipe; visita domiciliar às crianças, adolescentes e suas famílias, quando necessário, com o objetivo de conhecer e entender a realidade social, o território e a dinâmica familiar; estudos de casos e avaliação social; elaboração de relatórios e documentos importantes do processo de acompanhamento juntamente com a psicóloga e psicopedagoga, sempre que necessário; acompanhamento sistemático das crianças, adolescentes e suas famílias; articulação com a rede socioassistencial do município; orientações/informações acerca socioassitencial; encaminhamentos que se fizerem necessários ao longo do acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias; discussão de caso entre a equipe, nas reuniões ou nos momentos em que se fizer necessário; registro das atividades e dos atendimentos em arquivo privativo da equipe técnica, conforme as orientações de segurança das informações e sigilo profissional; registro das atividades em relatórios mensais; leitura e estudo de textos e legislações pertinentes; conhecimento e interlocução com a rede socioassistencial; participação em eventos (congressos, seminários, fóruns, entre outros); supervisão de estágio de serviço social; reuniões semanais de alinhamento e planejamento com a coordenação; reuniões com os órgãos que compõem a supervisão do projeto "Vida e Saúde"; notificar à coordenação do projeto qualquer intercorrência que ocorra ao longo de sua execução, para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

C. Psicólogo

Perfil: Nível superior, com formação em psicologia. Com experiência de atuação programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da









oferta de atividades do projeto												
Inscrição dos usuários	х	X	х	х	Х	х	Х	Х	х			
Realização das oficinas propostas		X	X	x	X	х	x	Х	х	x	x	
Oferta dos atendimentos psicológicos e psicopedagógicos		x	x	x	x	X	X	X	х	х	X	
Elaboração dos relatórios de avaliação e finalização da prestação de contas		x	X	X	x	x	X	X	X	X	X	X

11.Recursos Humanos/Materiais:

Recursos Humanos vinculados à execução do serviço e/ou projeto:

A. Coordenador

Perfil: Nível superior em serviço social ou psicologia de acordo com a Resolução CNAS no 17/2011. Habilidades: experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados.

Atribuições: Elaborar o plano de ação para o ano vigente; elaborar o relatório de atividades do ano anterior; disponibilizar os meios necessários para o desenvolvimento do trabalho da equipe (providenciar materiais pedagógicos, materiais de limpeza e compra de alimentos); gerir com responsabilidade os recursos financeiros disponíveis; supervisionar, acompanhar, assessorar e avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe; zelar pelo cumprimento do planejamento para o ano vigente; zelar pela execução do projeto de ação apresentado; realizar questionamentos críticos e reflexivos em relação ao trabalho desenvolvido pela equipe; verificar os relatórios de atividades dos profissionais (psicóloga e psicopedagoga); verificar se os registros das atividades estão sendo mantidos e arquivados corretamente; auxiliar a gerência geral nos processos administrativos;







Técnico de Nível Superior- Psicóloga	Superior completo	Psicologia				
Técnico de Nível Superior- Assistente Social	Superior completo/ Especialista em Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônico Degenerativas	Serviço Social				
Estagiário de Serviço Social	Cursando ensino superior em Serviço Social	Serviço Social				
Cozinheira	Fundamental completo	Fundamental completo				
Auxiliar de cozinha	Fundamental completo	Fundamental completo				
Auxiliar de limpeza	Fundamental completo	Fundamental completo				
Motorista	Ensino médio completo	Ensino médio completo				
Profissionais a serem contratados com a aprovação do projeto "Vida e Saúde"						
Psicóloga	Superior completo	Psicologia				
Psicopedagoga	Superior completo	Psicopedagogia				

Recursos Materiais:

Dentre os recursos materiais que a instituição já possui, listamos: mesa individual para cada profissional com computador; impressora; mesas de refeitório; bebedouros; televisão; datashow; equipamentos de cozinha; mesa de reunião; armários e arquivos, telefone; material de escritório; veículo para visitas institucionais e domiciliares.

A instituição também possui e disponibiliza veículo próprio e motorista para a realização de visitas domiciliares, reuniões com os demais atores da rede socioassistencial e outros deslocamentos que se fizerem necessários

O quadro abaixo traz a relação do quadro de pessoal atual da AACI:





Recursos Materiais (a serem despendidos para a execução do serviço):

Os recursos matérias que serão utilizados são: mesa individual para cada profissional com computador; impressora; armários e arquivos; telefone; material de escritório; veículo para visitas domiciliares e para locomoção dos usuários, caso haja atividades externas; televisão; datashow; computadores para uso dos usuários, mesas para refeições, utensílios de cozinha, materiais de papelaria para oficinas e atividades.

12.Planilha de custos/Orçamento:

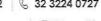
Va	lor unitário e total do p	rojeto
	R\$110.040,48	
Discriminação de todas das despesas	Valor mensal	Valor anual
Psicóloga	R\$3.719,02	R\$44.628,24
Psicopedagoga	R\$3.719,02	R\$44.628,24
Transporte	R\$500,00	R\$6.000,00
Alimentação	R\$600,00	R\$7.200,00
Material gráfico	R\$150,00	R\$1.800,00
Material de limpeza	R\$282,00	R\$3.384,00
Material para oficinas	R\$200,00	R\$2.400,00
Total	R\$9.170,04	R\$110.040,48

13.Período de Execução:

Início do projeto: 1º de janeiro de 2023

Término do projeto: 31 de dezembro de 2023









REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Estado de Minas Gerais Município e Comarca de Juiz de Fora

662 P Livro de Notas nº

Folhas nº 042

ESCRITURA PÚBLICA DE PROCURAÇÃO QUE FAZ ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANCAS E IDOSOS - AACI, NA FORMA ABAIXO:

B25106 · Cf. Hotel

AOS 11 (onze) dias do mês de maio do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, República Federativa do Brasil, neste 1º(Primeiro) Oficio de Notas situado na Galeria Pio X, nº 62 - Centro, telefone: (032) 3215-7604, e-mail: tmf1ofno@terra.com.br, comparece como Outorgante: ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANCAS E IDOSOS - AACI, com sede na Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº 133, Bairro Nova Era, nesta cidade, CNPJ nº 11.550.709/0001-87; neste ato representada por sua Presidente HELOISA GALONE DA ROSA, brasileira, autônoma, Carteira de Identidade nº MG-13.711.438 PC/MG, CPF nº 844.759.517-04, solteira, maior, nascida aos 12/09/1965, natural de Nova Iguaçu/RJ, filha de Luiz Galone da Rosa e de Maria Auxiliadora da Rosa, conforme certidão de nascimento matrícula nº 0932600155 1965 1 00079 128 0056362 80, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da 2º Circunscrição do 1º Distrito de Nova Iguaçu/RJ, residente e domiciliada na residente e domiciliada na Rua Fanny Fortini Sampaio, nº 110, Bairro Fontesville 2, nesta cidade, endereço eletrônico mariaritagalone@hotmail.com; - em conformidade com o Estatuto e Ata de Assembleia Geral Extraordinária para Inclusão de Cláusula no Estatuto, devidamente registrados sob nº 6375, Av 16, livro A333, folha 69/76, data 30/09/2021, protocolo nº 244505, e, Ata de Assembleia Geral Ordinária para Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, devidamente registrada sob o nº 6375, Av 14, livro A326, FOLHA 214/216, data 04/08/2021, protocolo nº 243581, todos no Cartório de Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas desta Comarca, que a representante legal da outorgante declara ser o último registro até a presente data; a presente reconhecida como a própria através dos documentos de identificação que ora exibe, do que dou fé. Então, pela representante legal da outorgante me foi dito, em seu pleno discernimento, que por este instrumento nomeia e constitui sua procuradora: MARIA RITA GALONE DA ROSA, brasileira, gerente geral, Carteira de Identidade nº MG-13.727.584 SSP/MG, CPF nº 065.428.586-10. solteira, maior, nascida aos 07/10/1982, natural de Nova Iguaçu/RJ, filha de Luiz Galone da Rosa e de Maria Auxiliadora da Rosa, conforme certidão de nascimento matrícula nº 0932600155 1983 1 00017 0009946 01, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da 2º Circunscrição do 1º Distrito de Nova Iguaçu/RJ, residente e domiciliada na Rua Fanny Fortini Sampaio, nº 110, Bairro Fontesville 2, nesta cidade, endereço eletrônico aaci-@hotmail.com, a quem confere poderes amplos e gerais para comprar e vender mercadorias e serviços ligados ao seu ramo de negócio; contratar fornecedores; representá-la perante repartições públicas federais, estaduais, municipais, autarquias, serventias notariais e registrais, indústrias, comércios, empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista, fundações, Sindicatos, Juntas Comerciais, Ministérios e onde mais preciso for; emitir e assinar notas promissórias, títulos, duplicatas, recibos e quaisquer outros documentos que se fizerem necessários; assinar contratos, distratos, alterações contratuais, aditamentos, averbações, cancelamentos e/ou baixas, requerer e assinar o que necessário e preciso for; assinar, endossar e descontar títulos de crédito, duplicatas e cheques; pagar, receber, firmar recibos, dar e receber quitações; assinar carteiras profissionais, admitir e demitir empregados; representá-la junto a ao INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social, companhias de telefonia fixa, móvel e internet em geral, companhias e concessionárias de energia elétrica, água e esgoto, internet, operadoras telefônicas de celulares e fixos, EBC, ANATEL, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Secretaria de Direito Econômico, Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, Assembleia Legislativa de qualquer





Livro de Notas nº...

Folhas no

Estado, Defensoria Pública, Ministério Público de qualquer Estado, Tribunal de Contas de qualquer do Estado. Tribunal de Justiça de qualquer Estado, Tribunal de Justiça Militar de gualquer Estado, Vice Governadoria de qualquer Estado, Advocacia Geral do Estado, OAB, Controladoria Geral do Estado: Corpo de Bombeiros Militar; Ouvidoria Geral de qualquer Estado, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de qualquer Estado, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social; ECT - Correios, PROCON, SPC. SERASA, Delegacias de Polícia Civil, Militar e Federal, Órgãos da Receita Federal e Estadual, Secretaria da Receita Previdenciária, Justica Eleitoral, Justiça do Trabalho, Justiça Comum Federal e Estadual, Juizados Especiais, em quaisquer de suas Instâncias, Ministério da Educação, Ministério da Fazenda, assinar rescisão de contrato de trabalho, fazer acordos, dar baixa em carteiras profissionais, representar em audiências, nomear prepostos, prestar declarações e esclarecimentos, produzir provas: abrir, movimentar e encerrar contas bancárias e outras aplicações financeiras em quaisquer estabelecimentos bancários, financeiras e de crédito, inclusive Banco do Brasil S/A, Banco Bradesco S/A, Banco Itaú S/A, Banco Santander S/A, Banco Mercantil do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal, Banco Citibank, Banco SAFRA, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Banco BMG, Banco Itaú BBA, Banco ItaúBank, Banco Itaucred Financiamentos. Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB, Banco Cooperativo Sicredi -BANSICREDI, SICOOB, Unicred, em quaisquer de suas agências, em quaisquer de suas agências, para abrir, movimentar e encerrar quaisquer contas bancárias, inclusive contas pagamento, poupança, de depósito, investimento e corrente; podendo, para tanto, tudo requerer, praticar e assinar, prestar e requerer informações, declarações e esclarecimentos; juntar, requerer, apresentar e retirar quaisquer documentos; produzir provas; requerer e efetuar alterações cadastrais, inclusive de endereço e tipo de conta; solicitar saldos e extratos; emitir comprovantes; solicitar cobrança; pagar; receber, firmar recibo; dar e receber quitação; requisitar talonários de cheques; emitir, endossar, sustar, contraordenar, baixar e cancelar cheques; retirar cheques devolvidos; autorizar cobrança; promover contestações; requerer e retirar microfilmagens e estornos; endossar e sacar cheques de restituição; cadastrar, alterar e desbloquear senhas e/ou códigos de acesso; efetuar resgates, aplicações financeiras. pagamentos, transferências, débitos, inclusive para mesma titularidade, saques, inclusive de conta corrente e poupança, também por meio eletrônico; efetuar transferência eletrônica; autorizar débitos em conta relativos a operações; efetuar resgates/aplicações financeiras; efetuar sadues de contas corrente e/ou poupança; efetuar pagamentos e/ou transferências por meio eletrônico, utilizar o crédito aberto na forma e condições; solicitar saldos/extratos de investimentos e operações de crédito; quitar saldo devedor; requisitar, renovar, retirar e desbloquear cartão magnético e/ou eletrônico; receber ordens de pagamento; efetuar transferências para a mesma titularidade; autorizar débito em conta relativo à operações; movimentar contas com cartão eletrônico; participar de licitações, tomadas de preços, cartas-convite; assinar o que for necessário relativamente ao FGTS, PIS/PASEP; constituir advogado com a cláusula "ad judicia et extra" para o foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, requerer, recorrer, transigir, desistir, propor e variar ações; contestá-las; defender os direitos e interesses da firma outorgante; confere ainda mais poderes para representá-la junto ao poder público municipal, estadual e federal, podendo assinar planos de trabalho, termos de convênio e colaboração; assinar propostas de chamamento público e licitações; participando, requerendo, alegando e assinando o que preciso for, oferecendo e retirando documentos, cumprindo exigências e formalidades, prestando declarações e informações de qualquer natureza,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRÁSIL Estado de Minas Gerais Município e Comarca de Juiz de Fora

Livro de Notos nº 662 P

Folhas nº 043

preenchendo formulários, ratificando e retificando e tudo mais praticar para a la sesa y la la Bastos o fiel desembenho deste mandato inclusivo substabalcas. Con dada para a la sesa y la la la sesa y la o fiel desempenho deste mandato, inclusive substabelecer. Os dados da contrata de la contrata del la contrata de la contrata d procuradora e da outorgante, bem como todos os elementos relativos a este sul de Fore(32)5215-7604 instrumento, foram fornecidos pela representanta la como todos os elementos relativos a este sul de Fore(32)5215-7604 instrumento, foram fornecidos pela representante legal da mesma, que por eles se responsabiliza. Sendo lida a escritura de procuração à pessoa comparecente, que verificando sua conformidade, a outorga, aceita e assina. Quantidade: 1 - (Código: 1458-9 - Procuração relativa a situação jurídica com conteúdo financeiro) - Emolumentos: R\$ 136,91; - Fundo Júd.: R\$ 43,03; - ISS: R\$ 6,85 - R\$ 186,79. Quantidade: 4 - (Código: 8101-8 -Arquivamento) - Emolumentos: R\$ 33,68; - Fundo Jud.: R\$ 10,56; - ISS: R\$ 1,68 - R\$ 45,92. Eu, Vanessa Vilella Bastos, Escrevente Autorizada, a fiz digitar. Eu, Mauro Saraiva de Faria, Tabelião Substituto, a subscrevo e assino, encerrando este ato. (aa)HELOISA GALONE DA ROSA; Mauro Saraiva de Faria. Trasladada em seguida. Confere com o seu original ao qual me reporto e dou fé. Eu Vanessa Vilella Bastos, Escrevente Autorizada, a trasladei, confer, as ino em público e raso.

Escrevente Autorizada,

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça Tabelionato do 1º Oficio de Notas de Juiz de Fora - MG de Juiz de Fora - MG

Selo de Fiscalização FP198489 Código de Segurança: 5274.9729.0658.1606 Quantidade de Atos: 5

Ato(s) praticado(s) por: Vanessa Vilella Bastos - Escrevente Autorizada Emol.: RS 170.58; Taxa de Fiscalização RS \$3,59; Total: RS 224,18; ISS: RS 8,53

Consulte a valibade deste ap o no site https://selos.tjmg.jus.br



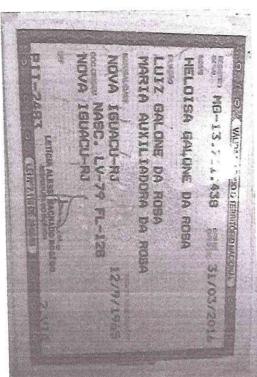
Vanessa Vileila Bastos Escrevente Automanda 1.º Of. Notas Juiz de Fors(32)3215-7604

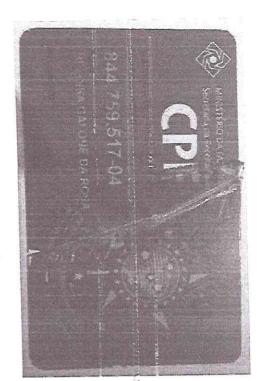




Livro de Notas nº	Folhas nº
-	







Confindo designal

Mericoi Célia Freitas Supervisora de Formação e Educação Permanenhe PJF I SECH I DEEPDH I SEEP





DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI

Aos 24 dias do mês de julho de 2021, na Rua Gen. Almerindo da Silva Gomes, 133 - Nova Era, Inju de Fora - MG 36087-330, Estado de Minas Gerais, por convocação da presidente da ASSOCIAÇÃO DE APOIDÃO CRIANCAS IDOSOS — AACI, aconteceu a reunião para eleição da diretoria e do conselho fiscal desta associados fundadores e convidados, a Diretora Heloisa Galone da Rosa, assumiu a presidenta da reunião e pediu a mim, Omar Galone da Rosa que assumisse a secretaria, a diretora informou aos associados que houve a candidatura de 01 chapa, diferenciando da atual com alteração da 1º secretária Srº Tatiana da Rosa Alves, substituída por Josiel Alves de Oliveira Santos e da conselheira fiscal II Srº. Ester Luciana Aparecida Ferreira, substituída pela Srº. Stefania Aparecida de Oliveira. Ato contínuo passou-se à votação. Aclamação unanime a diretoria e o conselho fiscal foram eleitos, ficando assim constituídos:

Presidente: Heloisa Galone da Rosa : Colatina Rosani ida Rosa : MG 13.711.438 SSP/MG, CPF 844 759 517 04, soiteira, autônoma
Rua: Fanny Fortine Sampaio 110, Fontes Ville II, Juiz de Fora- MG Vice-presidente: Angela Aparecida Rodrigues TOCALL SAME CALLS (Active Color) MG 18.247.811 SSP/MG, CPF 073.663.986-16, solteira, auxiliar de serviços gerais Rua: Nagib de Paulo 51, Flores, Santos Dumont- MG
1º Secretúrio: Josiel Aives de Oliveira Santos Octobre MG 20.319.509 SSP /MG, CPF 130.573.196-45, sólteiro, operador de caixa Avenida Eudóxio Infante Vieira 300, Barreira do Triunfo, Juiz de Fora-MG
2º Secretário: Omar Galone da Rosa
1º Tesoureiro: Elisângela Alves de Oliveira Santos (Concerno Aleso de Electro Santos MG 9.131.524 SSP/MG, CPF 080.974.686-70, solteira, cozinheira) Rua Sidônio Veloso 46, Santa Lúcia, Juiz de Fora- MG
2º Tesoureiro: Walter de Oliveira Junior La ita cha o Universa Junior MG 13.169.869 SSP/MG, CPF 073.030.376-40 Rua: Nagib de Paulo 51, Flores, Santos Dumont- MG
Conselho Fiscal I: Maria Aparecida da Silva A Santa Colonia Co
Conselho Fiscal II: Stefania Aparecida de Oliveira Stukurus Optoribudos de Ulia Villa IIII IIII Optoribudo de Ulia Villa IIII IIII IIII IIII IIII IIII IIII
Conselho Fiscal III: Jonathan Alves de Oliveira Santos <u>Januarios Angelo Diversión Santos</u> MG 184.216.78 SSP/MG, CPF 120.736.756-70 Rua Sidônio Veloso 46, Santa Lúcia, Juiz de Fora- MG
Suplente Conselho Fiscal-Thailta Silva de Castro <u>FRODE TO SÚO CAS CAS CAS</u> MG 14 908 080 SSP/MG CPF 090.806.986.36, solteira, recepcionista Rua: Sidonio Veloso 36 Santa Lúcia CEP: 36087-080 JF- MG

Ato contínuo a Diretora eleita agradeceu a todos pela confiança depositada na diretoria e no conselho fiscal. Não tendo mais nada a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião e eu, Omar galone da Rosa lavrei a presente ata como verdadeira testemunha dos fatos ocorridos e que em sendo aprovada será assinada por mim, pela presidente e pelos associados presentes. Juiz de Fora. 24 de julho de 2021.

Heloisa Galone da Rosa

Presidente da Assembleia Ordinária - Associação de Apoio as Crianças e Idosos - AACI

ata da assemblea geral extraordinária para inclusão de cláusula no estatuto da associação de apoio as crianças e idosos — aaci

Aos 28 (vinte a olto) de setembro de 2021 (dois mil e vinte e um), na Rua General Almerindo da Silva Gomes 133, Bairro Nova Era, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, às 20 horas e 15 minutos, em 2ª convocação, foi

dado início a Assembleia Geral Extraordinária com objetivo exclusivo de aprovar a inclusão de parágrafo único após o art 21, determinando o período de mandato da diretoria por 6 (seis) anos com possibilidade de ser reeleita. Presidente: Heloisa Galone da Rosa 1920 11 MG 13.711.438 SSP/MG, CPF 844 759 517 94, solteira/autônoma Ruz: Fanny Fortine Sampaio 110, Fontes Ville II, Juiz de Fora- MG Vice-presidence: Angela Aparecida Rodrigues Abasel Abase Colo 186 MG 18.247.811 SSP/MG, CPF 073.653.986-16, solveira, auxiliar de serviços gerais Rua: Naglo de Paulo 51, Flores, Sentos Dumont- MG 2º Secretário: Omar Galone da Rosa_ MG 7202439 SSP/MG, CPF 028.387.216-07, sokeiro, marceneiro itua Sidónio Veicão 46, Santa Luda, Julz de Fora- MG 1º Tesoureiro: Elisângela Alves de Oilveira Santos & Co O MG 131.52455P/MG, CPF 080.974.686-70, solteire, cozinheira Que Sidênio Veloso 46, Santa Luda, Juiz de Fora- MG Conselho Fiscai I: Maria Aparecida da Silva MG 6.988.075 SSP/MG, CPF 912.394.366-91

Além dos membros da diretoría estiveram presentes na reunião a srª Maria Rita Galone da Rosa- gerente geral, a srª Raquel Severino de Barros Mendonça- coordenadora de projetos sociais, e a srª Daniele Aparecida de Oliveira-coordenadora do telemarketing.

Rua Sidônio Veloso 36, Santa Luda, Juiz de Fora- MG

A Sra. HELOISA GALONE DA ROSA, escalhida para presidir os trabalhos deu início a Assembleia convidando o Sra Omar Galone da Rosa para assumir a função de secretário e informando que por sugestão do setor jurídico da AACI irá colocar em votação o acréscimo de uma cláusula no Estatuto Social da instituição que determine o período do mandato da diretoria pelo período de 6 (seis) anos com possibilidade de ser reeleita. A presidente passou a palavra para a sra Maria Rita Galone da Rosa explicitar os motivos da inclusão desta informação conforme orientações recebidas. Desta forma, após a apresentação e esciarecimento de dúvidas entre os presentes foi aprovada por unanimidade a inclusão de parágrafo único após o art 21, determinando o período de mandato da diretoria por 6 (seis) anos com possibilidade de ser reeleita. Ao final, a presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a Assembleia às 21:10 (vinte e uma horas e dez minutos). Sendo esta ata assinada pelos membros da diretoria presentes.

Melbisa Galone da Rosa

Presidente da Astembiela Geral Extraordinária Ascodação de Apolo as Crianças e Idosos-AACI





EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA PARA

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO

A Presidente da ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI, Heloisa Galone da Rosa, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados a se reunirem em Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 28 de setembro de 2021, nas dependências da ASSOCIAÇÃO DE AFOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI, sito na Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº 133, Nova Era. Juiz de Fora/MG, às 20h, em primeira convocação, com a presença da maioria do número de associados; em segunda convocação, às 20:15h, com a presença de qualquer número dos associados: para deliberarem sobre:

ORDEM DO DIA:

1. Acréscimo de ciáusula no Estatuto Social sobre tempo de mandato da diretoria eleita.

Juiz de Fora, 24 de setembro de 2021



Heloisa Galone da Rosa Diretora-Presidente

ineto de 1º Officio de Notas haço, por autenticidade, a(s) essinatura(s) de BA GALONE DA ROSA temunho da verdede. : Pora, 30/09/2021 10:27:34 2484

DE CONSULTA: FBN83539 10 DE SEGURANÇA: 1187.7231.941 dade de atos preticados: 01

sraticado(s) por ocha Barros Vieira - PM - Escreventa Aut \$3,82/TFLR\$1,81 Total:R\$7,63 ISS:R\$0,29 ite a validade deste selo no site intips (selos timg jus br

REGISTRO DE TITULOS, DOCUMENTOS EDAS PESSOAS JURIDICAS Ough De Ting Ediglingo Hadigales Or Super, the find of Consoling C. Containes ista i jalgigi 12,1,1,2,15 o 1218° court. Amari etar ita, na restration o etaribat.

Assistencia Social 32 3226 4832

Captanao de Recursos 32 3224 0727

Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº 133 Nova Era CEP: 36087-330

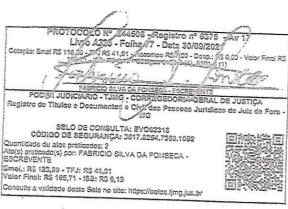
www.aaci.org.br

O M aaciif

acci-@hofmail.com

CNPJ: 11.550.709/0001-87





S & VELICIOS GESTE SOLD FOR SINCE AND A STATE OF STATE OF

REGISTRO DE TITULOS, DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS

Oficial: Dr^o Lucy Figuieiredo Hargreaves Of. Subst.: Bel. M^o de Concelção C. Gongalves Flus Halfeld, 651/HS05 e 1505 - Centro

Series Masser Ma

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI



Capítulo I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E OBJETIVOS

- Art. 1º A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS —AACI", doravante denominada Associação, constituída em 01 de fevereiro de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de âmbito Nacional, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro no município de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 11.550.709/0001-87.
- § 1º: Por decisão da Assembleia Geral a sede poderá ser transferida para outro local.
- § 2º: Para sua identificação a AACI poderá usar logomarca.
- Art. 2º A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS AACI", tem por objetivo a proteção Social Básica e a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade à crianças, idosos e suas famílias, através do oferecimento de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária, através das seguintes ações:
- I Promoção da assistência social; (o que inclui, de acordo com o art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social/ LOAS, Lei 8.742/93, a proteção à família, à maternidade, à infância, à velhice, e a promoção gratuita de assistência à saúde;
- II promoção do desenvolvimento econômico social e combate à pobreza;
- III defesa dos direitos da criança, do adolescente, da mulher, do idoso e quaisquer outros indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- IV promoção do voluntariado;
- VI promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- VII promoção de atividades lúdicas, culturais e esportivas;
- VIII promoção de ações com foco na convivência social por meio da arte, esporte e lazer, estimulando o desenvolvimento de potencialidade, habilidades, talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo; IX promoção gratuíta da educação:
- X- promoção gratuita da saúde;
- XI promoção da segurança alimentar e nutricional;
- XII defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XIII- estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo;
- XIV promoção de atividades de prevenção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas, prioritariamente por crianças, adolescentes e jovens;
- XV- oferta de serviço de acolhimento institucional;
- Art. 3° No desenvolvimento de suas atividades, a "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS AACI", observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião, prestando seus serviços, projetos e programas de assistência social de forma totalmente gratuita e permanente.
- Art. 4º A Instituição disciplinará seu funcionamento por meio de Ordens Normativas, emitidas pela Assembleia Geral, e Ordens Executivas, emitidas pela Diretoria.
- Art. 5º A fim de cumprir suas finalidades, a Instituição se organizará em quantas unidades de prestação de serviços se fizerem necessárias, em todo território nacional, regendo-se as mesmas pelas disposições deste estatuto.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS Oficial: Drª Lucy Figualredo Hargreaves Of. Subst.: 8ei. Mª de Conceição C. Gonçaives Rua Halfeld, 551/1505 e 1506 - Centro

Capítulo II - DOS ASSOCIADOS



Art. 6º - A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI" manterá um quadro ilimitado de ASSOCIADOS para ajudar a parte financeira da Associação, constituído de pessoas ou entidades, as quais não responderão subsidiariamente pelas obrigações da Instituição, sem distinção de nacionalidade, sexo, religião ou idade.

Art. 7º - Os associados poderão ser das seguintes categorias: contribuintes, beneméritos e fundadores.

- a) são Associados Contribuintes, os que contribuem mensalmente para a manutenção da Associação;
- b) são Associados Beneméritos, os que tenham prestado relevantes serviços à Associação, cujos os títulos de Associados Beneméritos serão concedidos pela Diretoria, após aprovação do Conselho Deliberativo, em Assembleia Geral.
- c) são Associados Fundadores as pessoas presentes no ato da Fundação, constantes da Ata. Parágrafo único: somente os Associados fundadores terão direito a voto.

Art. 8º - São direitos de todos os associados:

I – participar com direito a voz da assembleia geral;
 II – aos associados fundadores e efetivos de se candidatar;
 III –participar com apresentação de projetos e programas;
 IV – frequentar a sede da instituição.

Art. 9º - São deveres de todos os associados:

I – cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

II – acatar as decisões da Assembleia Geral;

III- zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos da Associação;

IV- satisfazer pontualmente os compromissos que contraiu com a associação, inclusive mensalidades.

Art. 10º – Poderá ser excluído da associação, havendo justa causa, o associado que descumprir o presente estatuto ou praticar qualquer ato contrário ao mesmo.

Parágrafo Primeiro – A decisão de exclusão de associado será tomada pela maioria simples dos membros da diretoria.

Parágrafo Segundo – Da decisão da diretoria de exclusão do associado caberá sempre recurso à Assembleia Geral.

Capítulo III - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 11º - A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS EIDOSOS - AACI", será administrada por:

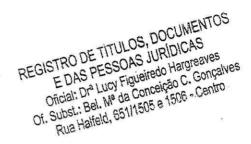
I - Assembleia Geral;

II - Diretoria:

III - Conselho Fiscal.

- Art. 12º Todos os componentes desses poderes exercerão gratuitamente as suas funções, sendo que a Associação não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, a seus diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes.
- Art. 13° A Entidade não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 14º - A Associação aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.



Art. 15º - A Assembleia Geral, órgão soberano da Instituição, se constituirá dos sócios Fundadores de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 16º - Compete à Assembleia Geral:

I - eleger e destituir a Diretoria e o Conselho Fiscal;

II - decidir sobre reformas do Estatuto;

III - decidir sobre a extinção da Instituição e destinação do patrimônio;

IV - decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;

V - aprovar o Regimento Interno;

VI - emitir Ordens Normativas para funcionamento interno da Instituição;

Art. 17º - A Assembleia Geral se realizará, ordinariamente, uma vez por ano para:

I - aprovar a proposta de programação anual da Instituição, submetida pela Diretoria;

II - apreciar o relatório anual da Diretoria;

III- discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;

Art. 189 - A Assembleia Geral se realizará, extraordinariamente, quando convocada: I - pela Diretoria:

II - pelo Conselho Fiscal;

III - por requerimento de 20% (vinte por cento) dos associados fundadores quites com as obrigações sociais.

Art. 19º - A convocação da Assembleia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição e/ou publicado na impressa local, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 3(três) dias.

Parágrafo Único - Qualquer Assembleia se instalará em primeira convocação com a maioria dos membros e, em segunda convocação, com qualquer número.

Art. 20º - A instituição adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

Art. 21º - A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros.

Parágrafo Único - O mandato da Diretoria será de 06(seis) anos, podendo ser reeleita.

Art. 22º - Compete à Diretoria:

I - elaborar e submeter à Assembleia Geral a proposta de programação anual da Instituição;

II - executar a programação anual de atividades da Instituição;

III - elaborar e apresentar à Assembleia Geral o relatório anual;

IV - reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

V - contratar e demitir funcionários;

VI - regulamentar as Ordens Normativas da Assembleia Geral e emitir Ordens Executivas para disciplinar o funcionamento interno da Instituição;

VII – fixar anualmente o valor da contribuição mensal dos associados, após parecer do conselho fiscal, com as devidas atualizações monetárias, ouvida a assembleia geral ordinária ou extraordinária;

VIII - convocar a assembleia geral;

IX – cumprir e fazer cumprir o estatuto social e o regimento interno.

nselho fiscal, ária;

189/684

Art. 23º - A Diretoria se reunirá no mínimo uma vez por mês.

Art. 249 - Compete ao Diretor Presidente:

- I representar a Instituição judicialmente e extrajudicialmente;
- II cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- III presidir a Assembleia Geral, salvo quanto estiver em julgamento ato de sua responsabilidade ou da Diretoria, caso em que a Direção será entregue a um Sócio Fundador.
- IV convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- V Nomear e/ou contratar, de sua livre escolha e iniciativa, o superintendente, coordenadores departamentais e demais funcionários necessários ao perfeito funcionamento da Instituição.
- § 1° O Diretor presidente no exercício do seu cargo, poderá fazer-se representar por procuradores, onde quer que se faça necessário.
- § 2° Somente o Diretor Presidente pode contrair empréstimos em nome da Instituição.

Art. 25º - Compete ao Vice-Presidente:

- I substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos:
- II assumir o mandato, em caso de vacância;
- III prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente;

Art. 26º - Compete ao Primeiro Secretário:

I - secretariar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral e redigir as atas;

II - publicar todas as notícias das atividades da entidade;

Art. 27º - Compete ao Segundo Secretário:

- 1 substituir o Primeiro Secretário em suas faltas ou impedimentos;
- II- assumir o mandato, em caso de vacância:
- III prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário;

Art. 28º - Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- I arrecadar e contabilizar as contribuições dos sócios, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração da Instituição;
- II- pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- III- apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;
- IV- apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração da Instituição, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- V-conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- VI-manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;

Art. 29º - Compete ao Segundo Tesoureiro:

- I substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas e impedimentos;
- II assumir o mandato, em caso de vacância;
- III prestar, de modo geral, sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro;

Art. 30º - O Conselho Fiscal será constituído por 03(três) membros efetivos e 03(três) suplentes eleitos pela Assembleia Geral.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS

Oficial: Dr^a Lucy Figurairedo Hargreaves Of, Subat.; Bel, Ni^a da Conceição C. Gonçaives Rua Haifeld, 651/H505 e 1506 - Centro CONTROLL OF THE STATE OF THE ST

Markey 07 ch

. Parágrafo único - O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria

Art. 319 - Compete ao Conselho Fiscal:

- I examinar os livros de escrituração da Instituição;
- II opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- III requisitar ao Primeiro Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela Instituição;
- iV contratar e acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- V convocar extraordinariamente a Assembleia Geral;

Parágrafo Único - O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente anualmente, e extraordinariamente, sempre que necessário.

Capítulo IV - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 32º- Os recursos financeiros necessários à manutenção da instituição poderão ser obtidos por:

- I Termos de Parceria, Convênios e Contratos firmados com o Poder Púbico, Empresas Públicas e de direito privado para financiamento de projetos na sua área de atuação;
- II- Contratos e acordos firmados com o Poder Púbico, Empresas Públicas e de direito privado e agências nacionais e internacionais:
- III- Doações, legados e heranças;
- IV Rendimentos de aplicações de seus ativos financeiros e outros, pertinentes ao patrimônio sob a sua administração;
- V- Contribuição dos associados;
- VI Recebimento de direitos autorais;
- VII Verbas provenientes de promoções e eventos organizados pelos associados;
- VIII Recursos provenientes de projetos culturais enquadrados nas Leis federais, estaduais e/ou municipais de incentivo à cultura, etc.

Capítulo V - DO PATRIMÔNIO

- Art. 33º O patrimônio da "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS AACI", será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública.
- Art. 34º Em caso de dissolução ou extinção, destinar-se-á o eventual patrimônio remanescente a entidade congênere, registrada no Conselho Municipal de Assistência Social, ou entidade pública, a critério e homologação da Assembleia Geral.

Capítulo VI - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 35º - A prestação de contas da Instituição observará no mínimo:

- I os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- II a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de ativida des e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;
- III a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em lei;
- IV a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS Oficial: Drª Lucy Figueiredo Hargreaves Of. Subat.: Bel. Mª da Conceição C. Gonçaives Rua Halfeld, 651/1508 e 1506 - Centro

191/684



Capítulo VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36º - A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI", será dissolvida por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Art. 37º - O presente Estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos associados fundadores, em Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Art. 38º - Os atos que importem em malversação ou dilapidação do patrimônio da "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI", são equiparados aos crimes de peculato, julgados e punidos de conformidade com legislação penal.

Art. 39º – Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral.

Art. 40º – Fica eleito o foro da cidade de Juiz de Fora para dirimir toda e qualquer dúvida oriunda da aplicação deste Estatuto.

O presente estatuto foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esta finalidade em data de 23 (vinte e três) de novembro de 2020 (dois mil e vinte), sendo constituído de pleno acordo com a Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e com a Resolução do CNAS nº 109/2009.

Atesto que o presente estatuto foi lido e aprovado por unanimidade na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 (vinte e oito) de setembro de 2021 (dois mil e vinte e um), na qual fui presidente da mesa diretora, razão porque rubrico todas as suas folhas e firmo ao final, após o artigo 40º.

> PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS – AACI **HELOISA GALONE DA ROSA**

NEGISTRO DE TITULOS, DOCUMENTOS EDAS PESSOAS JURIDICAS Official: Dra Lucy Figueiredo Hargreaves Of Shipst: Bel We do Couceingo C. Coucaines

FRUZ Pialfeld, 851/1505 e 1506 "Centro

244505 - Regisho nº 6375 - Av 16 Folha 69/76 - Data 30/09/2021 Livro - Folha 69/76 -

JUDICIÁRIO REGEDORIA-GERAL DE JUSTICA vil das Pessoas Juridicas de Juiz de Fo

LO DE CONSULTA: EVO62308 CÓDIGO DE SEGURANÇA: 5770.5649.0160.3166

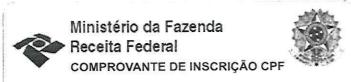
ntidade de atos praticados: 10 s) praticado(s) por: FABRICIO SILVA DA FONSECA -Alo(s) praticade ESCREVENTE Emol.: R\$ 191,69 - TFJ: R\$ 62 7

Valor Final: R\$ 254,40 - ISS: R\$ 9,60 onsulte a validade deste Selo no site: https://selos.tjmg.jus.br





17/11/2022 13:46 about:blank



Número 844.759.517-04

Nome HELOISA GALONE DA ROSA

> Nascimento 12/09/1965

CÓDIGO DE CONTROLE 28A7.C990.53F2.F672



Emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil às 13:45:58 do dia 17/11/2022 (hora e data de Brasília) dígito verificador: 00

VÁLIDO SOMENTE COM COMPROVANTE DE IDENTIFICAÇÃO



03/10/2022 12:35



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 11.550.709/0001-87 WATRIZ	COMPROVANTE DE	INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO ADASTRAL	DATA DE AISERTURA 01/02/20:10		
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DE APOIO	D AS CRIANCAS E IDOSOS				
TITULO DO ESTABELECIMENTO	(NOME DE FANTASIA)	•	PORTE		
CODIGO E DESCRIÇÃO DA ATIV 94.30-8-00 - Atividades (/IDADE ECONÔMICA PRINCIPAL de associações de defesa de di	reitos sociais			
85.11-2-00 - Educação in	TVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS nfantil - creche de organizações associativas li associativas não especificadas	gadas à cultura e à arte anteriormente			
CODIGO E DESCRIÇÃO DA NA 399-9 - Associação Priv LOGRADOURO R GENERAL ALMERINI	rada	NÚMERO COMPLEMENTO			
CEP 36.087-330	BAIRRO/DISTRITO NOVA ERA	MUNICIPIO JUIZ DE FORA	UF MG		
ENDEREÇO ELETRÓNICO OAP@OAPNET.COM.BR		TELEFONE (32) 3211-0	TELEFONE (32) 3211-0992		
ENTE FEDERATIVO RESPONS	ÁVEL (EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 01/02/2010		
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADA	STRAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL			DATA DA SITUA: ÃO ESPECIAL		

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 03/10/2022 às 12:34:38 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Maricolandi, Serin Serin Seri



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 11.550.709/0001-87 Certidão nº: 28394667/2022

Expedição: 30/08/2022, às 09:05:28

Validade: 26/02/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data

de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E IDOSOS (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 11.550.709/0001-87, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.° 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Tribunais do Trabalho.

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.







CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS

CNPJ: 11.550.709/0001-87

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 13:06:01 do dia 03/10/2022 <hora e data de Brasília>.

Válida até 01/04/2023.

Código de controle da certidão: 66B3.9168.4510.03CF Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Milerico: A de la francista de la certa del la certa de la certa del la certa de la certa del la certa





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

ROTOCOLO		N°.CERTIDÃO	VALIDADE		DAM - PREÇO PÚBLICO
ROTOCOLO	132532/2022	006063/2022	19/03/2	023	43/976934-5
NOME DO REC	QUERENTE			CPF DO RE	QUERENTE
HELOISA GALONE DA ROSA				844.759.517-04	
		IDENTIFICAÇÃ	O DO CONTRIBUINTE		
CPF / CNPJ			IDENTIDADE		
	11.550.709/000	1-87			
NOME / RAZĀ		DE APOIO AS CRIANCAS E	DOSOS	Č	-
FINALIDADE	PARA FINS DI	E DIREITO			
		OBS	SERVAÇÕES		
		******	*****	*.*.*.*.	
		**********	******	* * * * * *	
		**********	******	*****	
		******	******	* * * * * * .	
		*********	*****	*****	

CERTIFICAMOS que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Municípo de Juiz de Fora, inexistem débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta. Fica, porém, ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de cobrar débitos posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos e referentes ao período compreendido nesta certidão.

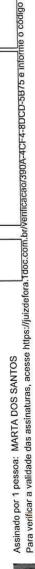
Em anexo, a relação de inscrições abrangidas por esta certidão.

JUIZ DE FORA, 20 DE SETEMBRO DE 2022.

martas MARTA DOS SANTOS







PREFEITURA JUIZ DE FORA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS

DATA: 20/09/2022 PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO

No. CERTIDAO: 006063/2022

CONTRIBUINTE: ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E IDOSOS

IDENTIDADE: NAO INFORMADA

CNPJ: 11.550.709/0001-87

REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E ID

123.600/00-6 CPF/CNPJ

195.933/00-1 CPF/CNPJ

CMC ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E ID CNPJ ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E ID 11.550.709/0001-87 CPF/CNPJ

CNPJ ASSOCIACAO DE APOIO AS CRIANCAS E ID 11.550.709/0002-68, CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS







VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 390A-4CF4-8DCD-5B75

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARTA DOS SANTOS (CPF 647.XXX.XXX-53) em 20/09/2022 13:52:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/390A-4CF4-8DCD-5B75





Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Lei Municipal nº 8056/92, de 27 de Março de 1992

Certificado de Registro de Entidade e Programas

que lhe conferem o Artigo 6º §9º, da Lei Municipal nº 8056, de 27 de março de 1992 e, em cumprimento aos artigos 90 e O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juiz de Fora, Minas Gerais no uso das atribuições 91 da Lei Federal 8069/90 _ Estatuto da Criança e do Adolescente e Resolução nº 31/2020, RESOLVE conceder o CERTIFICADO DE RENOVAÇÃO DE REGISTRO E INSCRIÇÃO DE PROGRAMAS: I - Programa: a) Apadrinhamento Afetivo à Entidade *Associação de Apoio as Crianças e Idosas — AACL*, inscrita no CNPJ sab o n.º 011.550.709/0001-87, sediada na Rua General Almerindo da Silva Gomes, 133, Nova Era - Juiz de Fora/MG.

revogado se constatadas irregularidades, conforme artigos 21 e 22 da Resalução n.º 31 de 04 de novembro de 2020. O presente certificado está registrado sob o registro nº 98 no CMDCA/JF, tendo validade por 4 anos podendo ser

Juiz de Fora, 27 de julho de 2022

Oldwomo. Mondues Ferreira
Adriana Marques Ferreira
Presidente - CMDCA/JF

Rua Halfeld, 450, 7º andar - Centro - 36010-000 - Julz de Fora - Winas Gerals

Marico Calla Calla State Control of the Control of

200/684